

SEGUNDO PROFESSOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

- Os Cadernos de Prova de cada cargo possuem 4 tipos diferentes, sendo o conteúdo das questões o mesmo para todos, diferenciando-se apenas a ordem das questões e alternativas.
- Verifique acima o tipo do seu Caderno de Prova e preencha no cartão-resposta, em campo específico, o número correspondente ao tipo do seu Caderno de Prova.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de quatro alternativas, identificadas pelas letras A, B, C e D, das quais apenas uma é a resposta correta.
- Todas as respostas julgadas como corretas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o cartão-resposta, o qual será o único documento válido para a correção das provas objetivas e não será substituído em hipótese alguma.
- Faça o preenchimento do tipo de prova e da alternativa que julgar correta, conforme o exemplo a seguir: ●
- Confira se este Caderno de Prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu e se o mesmo contém **35** questões, numeradas de **1 a 35**.
- Verifique no caderno de prova se faltam folhas, se a sequência de questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas documento de identificação, caneta esferográfica de tinta azul ou preta feita de material transparente e recipiente transparente com água, sem qualquer etiqueta ou rótulo.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Ao terminar sua prova, entregue o cartão-resposta devidamente **preenchido e assinado** ao fiscal de sala e retire-se imediatamente do local de aplicação das provas.

TEMPO DE PROVA

- A prova objetiva terá duração máxima de **3h00min**, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 30 minutos de seu início e poderá levar o caderno de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após o encerramento da ata de sala.

NÃO É PERMITIDO

- Folhear o Caderno de Prova antes da autorização do fiscal.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova, sob qualquer forma ou alegação.
- Qualquer tipo de consulta, seja por meio de recursos didáticos, elétricos ou eletrônicos.
- Sair da sala durante a realização da prova sem o acompanhamento de um fiscal.
- Uso do banheiro após entregar seu cartão-resposta.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do cartão-resposta.

Conhecimentos Específicos

Questão 01

A atuação profissional docente ultrapassa o espaço da sala de aula, estendendo-se à participação em instâncias coletivas de natureza pedagógica e formativa, como conselhos de classe, reuniões pedagógicas, grupos de estudo e formações continuadas. Nessas instâncias, espera-se que o professor atue como sujeito reflexivo, corresponsável pelo desenvolvimento das práticas educacionais, numa perspectiva dialógica e crítica, uma vez que a sua participação:

- (A) Restringe-se ao cumprimento de protocolos institucionais voltados à avaliação da aprendizagem, sendo orientada principalmente por metas de rendimento e padronização de indicadores, com o objetivo de garantir maior objetividade nas decisões pedagógicas.
- (B) Deve se estruturar a partir de demandas operacionais da escola, tendo como foco o aprimoramento técnico do planejamento escolar e a uniformização dos critérios avaliativos, a fim de fortalecer o alinhamento entre os setores pedagógicos e administrativos.
- (C) Constitui dimensão formadora da profissão, na medida em que possibilita o enfrentamento coletivo de tensões pedagógicas, a construção de saberes compartilhados e a ressignificação das práticas escolares em direção a projetos educacionais mais democráticos e contextualizados.
- (D) Pressupõe a validação das decisões didáticas previamente elaboradas pela equipe gestora, cabendo ao corpo docente acompanhar os encaminhamentos com base nas orientações normativas, resguardando a coesão institucional e a eficiência dos resultados.

Questão 02

A construção do Plano Educacional Individualizado (PEI), inserido no escopo das políticas inclusivas contemporâneas, demanda compreender que sua elaboração não se limita à formalização de metas, mas envolve processos interpretativos sobre a trajetória do estudante, considerando dimensões socioculturais, curriculares e relacionais que atravessam a prática pedagógica. À luz dessas considerações, é correto afirmar que o PEI:

- (A) Constitui-se como dispositivo orientado por análises interdisciplinares e revisões constantes, articulando a singularidade do estudante às diretrizes do projeto educativo da escola, de modo que a interpretação dos avanços formativos emergentes reconfigure, continuamente, os caminhos pedagógicos previamente delineados.

- (B) Estrutura seus objetivos por meio de parâmetros de desenvolvimento que permitam organizar intervenções pedagógicas alinhadas a referenciais funcionais, garantindo que o percurso individual acompanhe uma progressão coerente com expectativas previamente definidas para cada etapa escolar.
- (C) Opera como mecanismo de ordenamento das práticas docentes, orientando o professor na identificação de dimensões específicas da aprendizagem que necessitem atenção diferenciada, a partir de critérios que suavizam as discrepâncias entre o desempenho do estudante e os objetivos curriculares gerais.
- (D) Fundamenta o planejamento das ações pedagógicas com base em padrões avaliativos capazes de organizar o trabalho escolar em ciclos sequenciais, assegurando que a atuação docente mantenha estabilidade metodológica diante das variações próprias das trajetórias individuais.

Questão 03

No campo da educação inclusiva, a adaptação de atividades e materiais didáticos não se reduz à simples modificação superficial de recursos ou à reprodução de estratégias padronizadas, mas exige uma compreensão ampliada da relação entre os sujeitos e o conhecimento, mediada pela intencionalidade pedagógica e pelo reconhecimento das múltiplas formas de aprender. Nessa perspectiva, é mais coerente afirmar que as adaptações curriculares:

- (A) Pressupõem a flexibilização dos conteúdos centrais da proposta curricular para contemplar a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem, ainda que isso implique a substituição de conceitos mais abstratos por conteúdos de natureza prática e concreta.
- (B) Organizam-se como conjunto de ações instrucionais que atenuam os desníveis de aprendizagem, adaptando o grau de dificuldade das tarefas propostas conforme a classificação do estudante quanto ao seu perfil funcional, respeitando assim os princípios de equidade pedagógica.
- (C) Devem ser construídas a partir de princípios de acessibilidade epistemológica, considerando as interações do estudante com o conteúdo, o contexto e a linguagem, de forma a manter a integridade conceitual dos saberes sem reduzir sua complexidade, mas ampliando suas formas de significação.
- (D) Consistem na aplicação de materiais alternativos previamente validados por instâncias técnico-pedagógicas, cuja função é minimizar os impactos das limitações funcionais sobre a aprendizagem e garantir que os objetivos escolares possam ser atingidos por meio de recursos específicos.

Questão 04

Considere as afirmativas a seguir, com base no Decreto nº 10.502/2020 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil indicam que a avaliação deve priorizar a observação sistemática do cotidiano, sem a intenção de classificar ou promover, fundamentando-se na escuta e no respeito aos processos individuais de desenvolvimento.

() As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil apontam que a avaliação nesse nível de ensino deve observar os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção, retenção ou classificação, sendo necessário o registro contínuo das observações pedagógicas.

() De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, a progressão continuada se opõe a qualquer forma de avaliação diagnóstica, visto que prioriza o avanço linear dos alunos sem considerar dificuldades específicas ao longo do processo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, V, F.
- (B) F, V, F.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, V.

Questão 05

Diante da complexidade das práticas educativas em contextos inclusivos, a ética docente não pode ser compreendida como mero cumprimento de normas comportamentais, mas como compromisso político com a justiça educacional e com o direito incondicional de todos à aprendizagem. Considerando tais fundamentos, é coerente com uma concepção crítica de ética na docência afirmar que o posicionamento ético do educador:

- (A) Relaciona-se ao cumprimento dos protocolos estabelecidos para o sigilo das informações escolares, priorizando a segurança documental e a obediência às normas técnicas da instituição em detrimento de decisões pedagógicas situadas e contextuais.
- (B) Implica assumir uma conduta de acolhimento generalizado, por meio da aplicação igualitária de práticas pedagógicas a todos os estudantes, de modo a evitar diferenciações que possam comprometer a imparcialidade da ação docente no ambiente educacional.

(C) Consiste na adoção de condutas compatíveis com os princípios de convivência da escola, assegurando o cumprimento das regras internas estabelecidas e a neutralidade do docente em relação às especificidades culturais, sociais e cognitivas dos alunos.

(D) Exige uma postura reflexiva diante das múltiplas dimensões da alteridade, orientando-se por valores de equidade, cuidado e responsabilidade pedagógica, de modo que a atuação em favor da inclusão se constitua como prática cotidiana e não como ação pontual de reparação institucional.

Questão 06

No contexto da educação inclusiva, a avaliação da aprendizagem não pode se restringir à verificação de desempenhos padronizados ou à mensuração de resultados previamente estabelecidos. Ela deve assumir caráter processual, formativo e dialógico, voltado à compreensão dos modos singulares de aprender e à valorização dos percursos desenvolvimentais. Nessa perspectiva, é teoricamente adequado afirmar que os instrumentos, critérios e procedimentos avaliativos inclusivos:

- (A) Organizam-se em torno da aplicação progressiva de protocolos avaliativos específicos que classificam os níveis de desenvolvimento alcançados pelos estudantes, subsidiando a emissão de relatórios descritivos com foco nos indicadores de proficiência e prontidão.
- (B) Utilizam a avaliação como mediação para o redirecionamento comportamental do estudante no processo de escolarização, buscando alinhamento às normas institucionais e aos padrões funcionais de participação esperados em cada etapa do ciclo escolar.
- (C) São concebidos com base na escuta ativa, na observação sistemática e nos registros pedagógicos interpretativos, permitindo identificar avanços singulares e orientar práticas docentes que reconheçam o sujeito em sua complexidade e historicidade.
- (D) Visam assegurar a adaptação dos estudantes aos critérios convencionais de desempenho escolar, promovendo ajustes metodológicos pontuais sempre que o rendimento se desviar significativamente das expectativas curriculares previamente definidas.

Questão 07

Embora a organização pedagógica tradicional tenha se estruturado historicamente com base em déficits de aprendizagem, lacunas de desempenho e metas externalizadas, abordagens mais recentes no campo educacional defendem que o planejamento de intervenções deve partir do reconhecimento das potencialidades dos estudantes, compreendendo-as em sua complexidade cultural, afetiva e cognitiva. Esse enfoque ressignifica o papel do professor como sujeito pesquisador de sua prática, responsável por construir

caminhos de aprendizagem sensíveis às singularidades dos educandos. Diante das informações apresentadas, é pertinente ocorrer a:

- (A) Reorientação do trabalho pedagógico segundo marcos regulatórios de desempenho, a fim de garantir o controle da progressão escolar com base em indicadores pedagógicos verificáveis, que assegurem maior previsibilidade no alcance dos objetivos formativos.
- (B) Seleção de abordagens didáticas que assegurem a eficiência do processo educativo por meio da priorização de habilidades essenciais, identificadas previamente como pré-requisitos para o desempenho cognitivo esperado em cada etapa escolar, em consonância com os parâmetros institucionais.
- (C) Formulação de propostas pedagógicas que operem por meio da valorização da diversidade de trajetórias formativas, em que os conteúdos escolares sejam tensionados pelas experiências socioculturais dos estudantes, deslocando o foco do ensino da simples aplicação de métodos para a construção situada do conhecimento.
- (D) Definição de planos de ensino voltados à superação de lacunas estruturais de aprendizagem, com base em estratégias adaptativas de nivelamento progressivo, cujo objetivo seja equalizar o acesso ao conteúdo programático com estabilidade avaliativa.

Questão 08

O desenvolvimento humano e a aprendizagem, sob as lentes de Piaget, Vygotsky, Wallon e outros pensadores, tornam-se um mosaico vivo em que cada teoria ilumina uma dimensão distinta do aprender. A consideração das teorias do desenvolvimento humano no campo da educação revela que a aprendizagem:

- (A) Reflete um processo linear e cumulativo de aquisições intelectuais, como propõem Piaget e Bruner, centrado na construção gradativa do conhecimento lógico-matemático e na redução progressiva da dependência do sujeito em relação ao meio físico e social.
- (B) Decorre de uma progressiva interiorização de conteúdos simbólicos que, conforme Wallon, operam sobre a estruturação genética do sistema nervoso, fazendo com que a experiência emocional seja substituída pela racionalidade formal à medida que o sujeito se desenvolve.
- (C) Depende do progressivo domínio de estruturas cognitivas autônomas que se organizam em estágios universais, sendo, para Piaget e Vygotsky, condição anterior ao desenvolvimento e não efeito de processos interativos mediados pela linguagem.
- (D) Resulta da interação complexa entre fatores biológicos, sociais e afetivos, cuja mediação simbólica e inserção cultural, segundo Vygotsky e Wallon, favorecem o deslocamento da ênfase na maturação individual para a constituição intersubjetiva dos processos mentais superiores.

Questão 09

A avaliação do progresso dos alunos com base em critérios qualitativos e formativos privilegia a compreensão dos processos de aprendizagem, considerando evidências contínuas e contextualizadas. Esse modelo busca identificar avanços, dificuldades e potencialidades, orientando intervenções pedagógicas significativas.

O entendimento da avaliação como processo formativo e orientado por critérios qualitativos exige, do ponto de vista pedagógico, uma prática avaliativa que:

- (A) Conceba a aprendizagem como construção processual e não linear, cuja interpretação exige observação contextualizada, análise de produções significativas e escuta ativa dos estudantes, deslocando o foco da aferição de desempenho para a compreensão das trajetórias de apropriação do conhecimento.
- (B) Estructure instrumentos de avaliação capazes de refletir o grau de aderência dos estudantes aos objetivos pedagógicos definidos, com foco na identificação de padrões comportamentais e de desempenho que subsidiem intervenções pontuais no percurso formativo.
- (C) Mantenha um sistema de acompanhamento dos estudantes com base em indicadores de referência previamente estruturados, permitindo que os julgamentos pedagógicos sejam calibrados à luz de parâmetros equivalentes e sustentados em critérios de aferição comparativa.
- (D) Organize o processo avaliativo por meio de registros sistemáticos voltados à verificação da responsabilidade dos estudantes às metas de aprendizagem estabelecidas, considerando a progressiva internalização de competências gerais previstas em documentos orientadores.

Questão 10

Considerando os pressupostos da educação inclusiva, as práticas pedagógicas devem ser organizadas para acolher a diversidade dos sujeitos, contemplando dimensões cognitivas, comunicacionais, sociais e afetivas. Nesse sentido, espera-se que o planejamento docente considere múltiplas estratégias, como o uso de recursos de tecnologia assistiva e de sistemas de comunicação alternativa, metodologias participativas que valorizem o protagonismo discente e o fortalecimento de vínculos cooperativos entre os alunos. À luz desses elementos, é conceitualmente coerente afirmar que tais práticas pedagógicas inclusivas:

- (A) Operam como mediações pedagógicas comprometidas com o reconhecimento das singularidades, articulando tecnologias acessíveis, interações dialógicas e metodologias colaborativas que transformam o espaço escolar em território de produção compartilhada de conhecimento e convivência plural.

- (B) Estruturam-se com base em critérios objetivos de acessibilidade pedagógica, de forma a equalizar o desempenho discente e garantir a equidade na assimilação dos conteúdos por meio da utilização sistemática de apoios didáticos previamente regulamentados.
- (C) Viabilizam a adequação do planejamento escolar mediante a individualização do ensino, priorizando a organização do tempo didático conforme as necessidades clínicas dos estudantes, com foco na maximização da responsividade frente às exigências curriculares.
- (D) Fundamentam-se na aplicação adaptativa de instrumentos didáticos compatíveis com as metas curriculares previstas, permitindo a padronização dos percursos avaliativos em contextos diversos e a estabilização do rendimento por meio do reforço da autonomia funcional dos estudantes.

Questão 11

O debate contemporâneo sobre a profissionalização docente, especialmente no âmbito da educação básica, tem enfatizado a necessidade de compreender a formação continuada não como um processo suplementar, mas como instância constitutiva do exercício pedagógico. Nessa perspectiva, o professor é concebido como sujeito histórico, cuja prática se constitui também como campo de investigação, análise e reinvenção crítica do cotidiano escolar.

Inerente a estes fundamentos, pressupõe-se que a formação continuada:

- (A) Assume função corretiva no aprimoramento docente, sendo desencadeada prioritariamente a partir da identificação de lacunas de desempenho pedagógico, o que permite intervenções pontuais orientadas por objetivos de padronização e eficácia educacional.
- (B) Deve ocorrer em intervalos regulares, mediante programas estruturados por instâncias centrais de gestão educacional, com o propósito de alinhar a atuação docente aos parâmetros curriculares e às metas institucionais previamente definidas.
- (C) Consiste em um conjunto de ações formativas que atualizam o professor frente às inovações pedagógicas, de modo a assegurar a aderência de sua prática às exigências metodológicas contemporâneas e aos recursos didáticos emergentes.
- (D) Se realiza como um processo crítico e permanente de construção profissional, no qual o professor se constitui como autor de saberes pedagógicos a partir da reflexão situada sobre sua prática, articulando experiências, teorias e contextos em dinâmicas formativas que superam o tecnicismo reprodutivo.

Questão 12

Com base nos fundamentos legais da educação brasileira — em especial a Constituição Federal de 1988

(artigos 205 a 214), a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990 – ECA) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015 – LBI) —, analise as afirmações a seguir:

I.A educação, como direito público subjetivo, deve ser garantida pelo Estado de modo a assegurar o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, devendo ser promovida em colaboração com a família e a sociedade.

II.A proposta pedagógica da escola deverá respeitar os princípios constitucionais da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a valorização da diversidade, cabendo ao projeto político-pedagógico prever mecanismos que evitem a exclusão escolar por barreiras atitudinais, físicas ou comunicacionais.

III.A pessoa com deficiência tem direito ao trabalho de sua livre escolha e aceitação, em ambiente acessível e inclusivo, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. As pessoas jurídicas de direito público, privado ou de qualquer natureza são obrigadas a garantir ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

Questão 13

O desenvolvimento infantil envolve dimensões cognitivas, afetivas, sociais e psicomotoras que se inter-relacionam ao longo da escolarização. A compreensão integrada dos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e psicomotores do desenvolvimento infantil requer, ao longo das diferentes etapas da escolarização, uma ação pedagógica que:

- (A) Distribua o desenvolvimento por faixas etárias previsíveis, pautando as intervenções pedagógicas em sequências graduadas que acompanhem o ritmo esperado de aquisição de habilidades cognitivas e motoras conforme os marcos evolutivos fixados pelas neurociências.
- (B) Estabeleça critérios de progressão baseados na evolução das competências instrumentais, priorizando o domínio de habilidades operacionais que favoreçam a autonomia funcional do aluno em contextos de aprendizagem mediados pela repetição e pela regulação comportamental.
- (C) Reconheça a indissociabilidade entre os processos de maturação biológica e as experiências sociais, entendendo que a constituição do sujeito se dá por meio da articulação dinâmica entre o agir corporal, as interações simbólicas e a mediação cultural no contexto escolar.

- (D) Direcione a organização do tempo e do espaço pedagógicos a partir da observação sistemática dos indicadores de prontidão escolar, garantindo a adaptação da criança ao ambiente institucional por meio do controle gradual de suas manifestações afetivo-comportamentais.

Questão 14

No contexto da educação inclusiva, a gestão pedagógica exige a constituição de um trabalho colaborativo articulado entre os diversos sujeitos que compõem a comunidade escolar. A atuação integrada entre a equipe gestora, os profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), os professores da sala comum e os demais serviços de apoio deve considerar não apenas a divisão de responsabilidades, mas a produção compartilhada de estratégias pedagógicas orientadas à garantia do direito à aprendizagem e à participação de todos. Com base nessas premissas, é conceitualmente coerente afirmar que a gestão pedagógica inclusiva:

- (A) Organiza-se por meio de fluxos funcionais entre os setores da escola e da rede de apoio, assegurando que cada profissional atue de forma especializada em sua função, a fim de evitar a sobreposição de tarefas e manter o alinhamento às normativas curriculares do sistema de ensino.
- (B) Orienta o trabalho pedagógico segundo protocolos operacionais previamente definidos, cabendo à equipe gestora o monitoramento das metas de inclusão e aos professores da sala comum a adaptação dos recursos didáticos conforme os critérios técnicos definidos pelo AEE.
- (C) Promove processos coletivos de tomada de decisão, sustentados na escuta interprofissional e na corresponsabilização entre os agentes escolares, construindo planos de ação pedagógica que reconhecem a singularidade dos estudantes e articulam saberes de distintas áreas para a efetivação de práticas inclusivas.
- (D) Estrutura suas ações com base na delimitação de competências pedagógicas por segmentos de atendimento, definindo a gestão da sala de aula como atribuição exclusiva do docente regente e o planejamento do AEE como responsabilidade autônoma do profissional especializado.

Questão 15

A literatura pedagógica contemporânea, apoiada em fundamentos da psicologia histórico-cultural e em teorias interacionistas, reconhece que os processos de aprendizagem e desenvolvimento não ocorrem de maneira isolada, mas emergem das relações sociais mediadas por linguagens, experiências culturais e vínculos afetivos. Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.O estímulo à autonomia, à socialização e ao desenvolvimento global dos alunos exige que o ambiente escolar promova interações pedagógicas significativas,

nas quais a mediação docente possibilite a construção compartilhada de sentidos e saberes.

PORQUE

II.A mediação social, conforme defendida por Vygotsky, é um elemento constitutivo do processo de aprendizagem, uma vez que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores depende da internalização de instrumentos culturais por meio da relação com o outro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Questão 16

Pesquisas educacionais têm evidenciado que os processos de ensino e aprendizagem nos ciclos iniciais da escolarização são marcados por tensões entre práticas escolares historicamente instituídas e demandas contemporâneas por inovação metodológica, escuta ativa da infância e respeito aos direitos de aprendizagem. Considera-se, ainda, que a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental requer coerência entre os princípios formativos, os objetivos institucionais e as práticas efetivamente desenvolvidas nas escolas. Destarte, complementamos essas informações considerando que:

- (A) A definição de objetivos pedagógicos vinculados ao rendimento escolar mensurável constitui uma estratégia adequada para garantir que os processos de ensino estejam subordinados às finalidades educacionais expressas nos documentos normativos da política curricular nacional.
- (B) A delimitação clara de competências específicas por área do conhecimento favorece a progressividade do currículo, permitindo que os objetivos pedagógicos sejam atingidos com maior precisão, à medida que se assegura uma sequência lógica e linear de aprendizagens.
- (C) A gestão metodológica voltada à eficácia dos resultados escolares deve concentrar-se na instrumentalização das práticas docentes, com vistas ao aumento da responsividade dos estudantes às demandas curriculares e à ampliação dos indicadores de rendimento.

(D) A coerência entre concepções pedagógicas e proposições curriculares se efetiva quando os contextos de aprendizagem são pensados como territórios abertos à negociação de sentidos, ao trânsito de múltiplas linguagens e à constituição do conhecimento como prática situada, relacional e indissociável dos vínculos socioculturais das crianças.

Questão 17

O Plano Educacional Individualizado (PEI), enquanto instrumento que orienta o trabalho pedagógico direcionado às especificidades dos estudantes público-alvo da educação especial, deve transcender a função meramente formal e documental, tornando-se um dispositivo pedagógico vivo e situado, em coerência com os fundamentos ético-políticos da educação inclusiva e as proposições do Projeto Político-Pedagógico da escola, o que implica que sua:

- (A) Implementação ocorra por meio de instrumentos avaliativos normativos, que possibilitem aferir com precisão os resultados das estratégias aplicadas, contribuindo para o redirecionamento do ensino com base em critérios de produtividade e responsividade pedagógica.
- (B) Formulação seja entendida como processo dialógico e contínuo, implicando a articulação entre os agentes pedagógicos envolvidos e os campos de experiência do estudante, de modo que a personalização das intervenções não configure fragmentação, mas expansão curricular ancorada na coletividade.
- (C) Função esteja restrita à delimitação de competências específicas a serem desenvolvidas de forma paralela ao currículo comum, permitindo o planejamento de ações que favoreçam trajetórias individuais desvinculadas das exigências do coletivo escolar.
- (D) Estruturação siga protocolos funcionais definidos por especialistas clínico-terapêuticos, de forma a orientar a atuação docente segundo metas pragmáticas que assegurem padrões mínimos de desenvolvimento compatíveis com os referenciais do ciclo escolar.

Questão 18

A compreensão do planejamento pedagógico como processo contínuo, situado e dialógico pressupõe que a intencionalidade pedagógica e a flexibilização do currículo sejam concebidas como mecanismos capazes de:

- (A) Assegurar a operacionalidade didática dos conteúdos prescritos nos documentos oficiais, desde que respeitadas as margens previstas pelos sistemas de ensino para ajustes de tempo, recursos e agrupamentos de alunos, conforme os indicadores de desempenho esperados.

(B) Garantir, no âmbito da gestão pedagógica, a execução articulada dos planos de aula aos componentes curriculares previamente estruturados, de modo a evitar a fragmentação das aprendizagens e manter a estabilidade da sequência didática regular.

(C) Articular o conhecimento escolar às realidades socioculturais dos sujeitos, promovendo práticas pedagógicas que problematizem o saber instituído e valorizem a construção de percursos formativos diversos, sem que isso implique a diluição das finalidades educativas.

(D) Preservar a coerência linear dos objetivos gerais do currículo nacional, orientando as adaptações metodológicas por meio de parâmetros avaliativos uniformes que assegurem a comparabilidade dos desempenhos escolares nos diferentes territórios educativos.

Questão 19

Considerando os fundamentos filosófico-políticos e os desdobramentos técnico-pedagógicos expressos na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), avalie criticamente as proposições abaixo e indique a afirmativa correta:

(A) A operacionalização da educação inclusiva no âmbito escolar pressupõe o reforço da classificação dos sujeitos por meio de laudos diagnósticos, de modo a orientar as intervenções pedagógicas em consonância com as estruturas curriculares regulares e com as necessidades previamente estabelecidas pelos protocolos clínico-educacionais.

(B) O Atendimento Educacional Especializado é concebido como um dispositivo que atua paralelamente à escolarização regular, sendo seu objetivo a substituição gradual de práticas pedagógicas que não se ajustam às características dos estudantes com deficiências, favorecendo uma organização de ensino com base em parâmetros clínicos e categorizantes.

(C) A compreensão da escola como espaço de transformação cultural implica o reposicionamento das práticas educativas em direção a uma escuta pedagógica ativa e à produção de estratégias que reconheçam as singularidades dos estudantes como dimensões constitutivas do processo de ensinar e aprender, superando concepções funcionalistas de adaptação ao currículo vigente.

(D) A proposta inclusiva, conforme delineada na política de 2008, contempla a coexistência de dois sistemas complementares: o ensino comum, voltado à maioria dos alunos, e o ensino especializado, responsável por acolher estudantes cuja condição interfira significativamente na aprendizagem, garantindo-lhes o direito à educação em espaços próprios.

Questão 20

O brincar constitui um recurso pedagógico essencial,

pois favorece a expressão, a imaginação e a interação, ampliando repertórios culturais e cognitivos. Nas práticas inclusivas, o jogo possibilita participação, vínculos e oportunidades de aprendizagem ajustadas às necessidades de cada criança. Assim, brincar torna-se caminho de desenvolvimento integral e de construção de ambientes educativos mais equitativos.

A abordagem do brincar como prática pedagógica comprometida com a inclusão educacional requer uma concepção que:

- (A) Direcione a aplicação do brincar a estratégias de intervenção funcional, de modo a facilitar o engajamento dos estudantes em tarefas pedagógicas mediante estímulos graduados que auxiliem no manejo de suas condutas e no alinhamento às rotinas escolares.
- (B) Articule o uso das brincadeiras ao processo de assimilação de conteúdos curriculares previamente definidos, promovendo oportunidades de aprendizagem mais atrativas, sem que isso interfira nos padrões de desempenho escolar estabelecidos institucionalmente.
- (C) Organize os espaços lúdicos segundo critérios de acessibilidade operacional e acompanhamento individualizado, permitindo o monitoramento das respostas comportamentais e a adequação de estímulos com vistas à equiparação das experiências educativas vivenciadas.
- (D) Compreenda a atividade lúdica como uma forma de mediação simbólica e de produção cultural, capaz de favorecer a emergência de múltiplas linguagens infantis e de tensionar normas escolares que historicamente regulam modos de participação e pertencimento.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 30.

Meu Avô

Mais um dia vou tomar um cafezinho na casa do meu avô. Esse ritual se repete há quase dez anos, quando ele voltou do Japão. Eu, que nem gosto de café, faço questão de ir até lá para roubar do tempo o que o tempo me roubou.

Vivi dez anos sem meu avô. Dez anos com meu avô. Parece justo porque são valores iguais. Mas só de pensar que poderia ter tido mais, um pouco mais... me descontento com a vida.

Na tentativa de me satisfazer com a realidade que me foi entregue, busco na memória tudo o que já vivi com ele. Viajo tão longe no passado que faço uma mistura entre lembranças reais com criações fantasiosas minhas. Fico triste por não lembrar de tudo.

Sim, eu sei, lembrar de tudo é sofrimento, e esquecer é uma graça divina. Afinal, a gente só lembra o essencial

porque podemos esquecer o que já não é essencial. Até agradeço à Deus, à angústia, aos neurônios, sei lá. Mas também sei que esquecer do essencial é uma tragédia. Uma tragédia que meu avô vive.

Não esperava que ele lembrasse de todos os detalhes dos últimos dez anos. Mas não queria que ele esquecesse meu nome, meu som. Respirando fundo, 1-2-3. Meu avô tem Alzheimer. Uma doença em que as conexões das células cerebrais se degeneram e morrem, eventualmente causando a memória e outras funções mentais importantes.

Meu avô perdeu de vista as lembranças que construímos desde que ele é. Ele, sem saber o que é, só me permite amar o que lembro do que ele já foi um dia. Mas as coisas são como são, não dá para tentar mudar algo concreto, que está ali na minha frente.

Toco a campanha. Espero que ele se lembre.

MOREIRA, Lorraine. Meu avô. In: MALULY, Luciano Victor Barros; MUÑOZ, Daniel Azevedo; TÔZO, Carla de Oliveira (org.). Crônicas para ler e ouvir [recurso eletrônico]. n. 2. São Paulo: ECA-USP, 2023. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1095/1000/3699>. Acesso em: 2 dez. 2025.

Questão 21

Leia o excerto a seguir, extraído do texto "Meu Avô":

"Mais um dia vou tomar um cafezinho na casa do meu avô. Esse ritual se repete há quase dez anos, quando ele voltou do Japão. Eu, que nem gosto de café, faço questão de ir até lá para roubar do tempo o que o tempo me roubou."

Com base nos conceitos de tipologia textual, assinale a alternativa que apresenta a classificação predominante do trecho acima.

- (A) Texto expositivo, pois se estrutura em torno da apresentação cronológica de fatos e experiências pessoais do narrador, com objetivo informativo e tom impessoal.
- (B) Texto narrativo, pois há predominância da temporalidade e da sucessão de ações que constroem um enredo com personagens, tempo e situação inicial.
- (C) Texto argumentativo, pois o narrador defende, com base em vivências pessoais, a importância dos vínculos familiares diante da fragilidade da memória.
- (D) Texto descritivo, pois o foco recai sobre a caracterização subjetiva das ações e sentimentos do enunciador, com ênfase na ambientação e nos estados emocionais do avô.

Questão 22

Com base na frase "Meu avô perdeu de vista as lembranças que construímos desde que ele é", e à luz das regras oficiais de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa correta quanto à justificativa para o acento gráfico da forma verbal

"construímos".

- (A) Acentuam-se o "i" e "u" tônicos quando formam hiato com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de "s", desde que não sejam seguidos por "-nh".
- (B) Acentuam-se o "i" e "u" átonos quando formam hiato com a vogal posterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de "s", desde que não sejam seguidos por "-nh".
- (C) Acentuam-se o "i" e "u" átonos quando formam hiato com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados de "s" ou seguidos por "-nh".
- (D) Acentuam-se o "i" e "u" tônicos quando formam ditongo com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de "m", desde que não sejam seguidos por "-nh".

Questão 23

Com base no trecho "Na tentativa de me satisfazer com a realidade que me foi entregue, busco na memória tudo o que já vivi com ele", analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- (A) A vírgula empregada no período é obrigatória por isolar um termo deslocado de seu lugar canônico, funcionando como elemento intercalado.
- (B) A vírgula é opcional nesse contexto, já que a oração inicial é curta e sua omissão não causaria prejuízo à inteligibilidade do enunciado.
- (C) A vírgula é corretamente usada para separar uma oração adverbial deslocada para o início do período, obedecendo à orientação normativa de clareza e organização sintática.
- (D) A vírgula está incorretamente empregada, pois separa o sujeito "Na tentativa de me satisfazer com a realidade que me foi entregue" do predicado, o que contraria a norma culta da língua.

Questão 24

Considerando o emprego do pronome demonstrativo "esse" no trecho "Esse ritual se repete há quase dez anos, quando ele voltou do Japão", assinale a alternativa que apresenta uma análise linguística coerente com a norma culta.

- (A) O pronome "esse" está empregado de modo adequado, pois retoma um referente situado no universo discursivo do narrador, funcionando como elemento anafórico indireto, mesmo antes da explicitação imediata do termo correspondente.
- (B) O emprego de "esse" é impróprio, já que o termo "ritual", por referir-se a hábito retomado temporalmente no presente, deveria ser introduzido por "aquele", para indicar distância temporal em relação ao ato enunciativo.

- (C) O uso do demonstrativo é apropriado, mas o valor é estritamente catafórico, visto que o referente ainda não foi mencionado no texto; portanto, a escolha de "esse" ou "este" seria indiferente na construção narrativa.
- (D) O uso de "esse" é inadequado, pois a referência a um elemento que será explicado posteriormente exige o pronome "este", que possui valor catafórico exclusivo em situações de apresentação de informação nova.

Questão 25

Analise o uso da regência verbal nos seguintes trechos do texto:

I. "... que ele lembrasse de todos os detalhes dos últimos dez anos."

II. "... que ele esquecesse meu nome."

À luz da norma culta da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Ambos os trechos estão corretos, pois os verbos "lembrar" e "esquecer", mesmo sem o pronome reflexivo, admitem o uso da preposição "de" para introduzir seus complementos.
- (B) Apenas o trecho I está correto, pois o uso de preposição com "lembrar" é obrigatório, enquanto o verbo "esquecer" exige obrigatoriamente a preposição "de", ainda que sem pronome.
- (C) Nenhum dos trechos está correto, já que tanto "lembrar" quanto "esquecer", sem o pronome reflexivo, exigem preposição "de" como parte de sua regência verbal conforme gramática normativa.
- (D) Apenas o trecho II está em conformidade com a norma culta, uma vez que o verbo "esquecer", quando não pronominal, exige complemento direto, sem preposição. Já o uso de "lembrasse de" seria correto apenas se o verbo estivesse pronominal.

Questão 26

No trecho "que me foi entregue", retirado do período "Na tentativa de me satisfazer com a realidade que me foi entregue...", observa-se uma escolha normativa de colocação pronominal. Com base nas regras gramaticais da norma culta da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A forma "me foi entregue" representa um caso de próclise indevida, pois o pronome oblíquo deveria estar posposto ao verbo principal, formando "foi-me entregue", por tratar-se de oração subordinada relativa.
- (B) O uso da próclise em "que me foi entregue" é gramaticalmente adequado, pois a presença do pronome relativo "que" atrai o pronome oblíquo, obrigando-o a vir antes do verbo.

- (C) O pronome oblíquo átono "me" deveria estar no início da oração, formando "me que foi entregue", conforme a posição canônica dos pronomes em orações subordinadas adjetivas reduzidas.
- (D) A forma "que me foi entregue" é aceitável apenas em registros informais da língua, sendo a ênclise ("que foi-me entregue") preferível nos contextos formais, conforme orientação estilística da norma culta.

Questão 27

Analise o período composto a seguir, extraído do texto "Meu Avô":

"Viajo tão longe no passado que faço uma mistura entre lembranças reais com criações fantasiosas minhas."

Considerando a relação entre as orações e a estrutura do período, assinale a alternativa que apresenta a correta classificação da oração subordinada "que faço uma mistura entre lembranças reais com criações fantasiosas minhas".

- (A) Trata-se de uma oração subordinada substantiva objetiva direta, pois exerce a função de complemento verbal do verbo "viajar", sendo iniciada por conjunção integrante.
- (B) Trata-se de uma oração subordinada adjetiva explicativa, pois introduzida por pronome relativo, amplia o sentido do termo "passado" com uma explicação acessória.
- (C) Trata-se de uma oração coordenada explicativa, pois acrescenta uma justificativa ao enunciado anterior, tendo autonomia sintática e sentido explicativo claro.
- (D) Trata-se de uma oração subordinada adverbial consecutiva, pois expressa a consequência de se viajar "tão longe no passado", introduzida pela conjunção "que" após intensificador.

Questão 28

A partir da leitura atenta do texto "Meu Avô", assinale a alternativa que apresenta uma inferência correta sobre a estrutura narrativa e os efeitos de sentido construídos pelo uso da primeira pessoa do singular.

- (A) A narrativa em primeira pessoa serve primordialmente para conferir ao relato um tom universal e impessoal, diluindo a experiência do eu lírico em benefício da memória coletiva.
- (B) A narrativa em primeira pessoa restringe o escopo interpretativo do leitor, ao evitar ambiguidades e privilegiar a reconstituição factual do passado em detrimento de suas interpretações emocionais.
- (C) O uso da primeira pessoa possibilita uma narrativa introspectiva e subjetiva, em que a memória afetiva serve como eixo estruturante, mesmo diante da consciência da progressiva perda de identidade do avô.

- (D) A escolha do foco narrativo em primeira pessoa enfatiza a busca de objetividade, ao apresentar os fatos de forma cronológica e imparcial, excluindo qualquer envolvimento emocional do narrador.

Questão 29

Com base na norma culta da língua portuguesa, avalie a correção do emprego do acento indicativo de crase no trecho:

"Até agradeço à Deus, à angústia, aos neurônios, sei lá."

Assinale a alternativa correta quanto à análise gramatical da ocorrência (ou não) da crase nas expressões destacadas.

- (A) Há erro no uso da crase apenas na expressão "à Deus", pois nomes próprios masculinos não admitem o uso do acento grave, ainda que a regência do verbo o exija.
- (B) Não há erro de crase no período, uma vez que a expressão "à angústia" é feminina e regida pela preposição exigida pelo verbo; "à Deus" também é aceitável, pois Deus, embora masculino, recebe artigo definido.
- (C) O uso da crase em todas as expressões está correto, pois o verbo "agradecer" exige complemento indireto e todos os termos estão precedidos de artigo definido.
- (D) O uso da crase em "à Deus" está incorreto, pois, apesar de o verbo exigir preposição, o artigo definido é facultativo em nomes próprios masculinos, o que torna o uso da crase também facultativo.

Questão 30

No tocante à organização argumentativa e às informações explícitas e implícitas no texto "Meu Avô", assinale a alternativa que revela uma compreensão coerente da ideia subjacente à relação entre memória e identidade.

- (A) A memória, segundo o texto, atua como mecanismo seletivo que impede o sofrimento, sendo a perda total de lembranças representada como forma de alívio, tanto para o avô quanto para o narrador.
- (B) A memória, no texto, é concebida como um repositório confiável e estável de informações, cuja preservação garante a continuidade plena da identidade individual do avô.
- (C) O texto problematiza a função da memória na constituição do sujeito ao apresentar a amnésia do avô como catalisadora da reconstrução emocional do eu-narrador, que se ancora em lembranças pessoais e projeções afetivas.
- (D) A condição do avô ilustra a fragilidade da memória como categoria existencial, sendo esta dissociada da construção de vínculos afetivos, já que a narrativa se centra no lamento do esquecimento.

Conhecimentos Gerais

Questão 31

A Lei Orgânica de São José do Cedro/SC, em seu Artigo 82, diz que:

A administração municipal, direta ou indireta obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade.

§ 1º Os atos de _____ importarão a aplicação das penalidades e no ressarcimento ao erário, na forma e graduação prevista na legislação federal, sem prejuízo da ação penal cabível.

Qual das alternativas abaixo completa corretamente o texto?

- (A) planejamento orçamentário
- (B) responsabilidade fiscal
- (C) gestão participativa
- (D) improbidade administrativa

Questão 32

Em resposta à urgência climática, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) adotou uma série de medidas para acelerar a implementação e a cooperação internacional. Uma dessas medidas é o "Mecanismo de Belém para a Transição Global Justa", instrumento que tem como objetivo:

- (A) Estabelecer metas uniformes de descarbonização para todas as nações, independentemente de suas condições socioeconômicas.
- (B) Financiar exclusivamente projetos de inovação tecnológica voltados à modernização industrial, sem considerar impactos sociais ou trabalhistas.
- (C) Criar um sistema internacional de certificação obrigatória para rotular países conforme seus níveis de emissões de carbono.
- (D) Apoiar os países a garantir que a transição para economias sustentáveis seja justa e inclusiva.

Questão 33

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos de São José do Cedro/SC:

"Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito à avaliação por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de contínua avaliação para o desempenho do respectivo cargo, observados os seguintes requisitos:". Sobre esses requisitos, avalie os itens abaixo:

- I. Submissão profissional — Ingerência.
- II. Idoneidade moral e de bons costumes — Assiduidade.
- III. Ordem e disciplina — Produtividade.
- IV. Criatividade e atualização — Zelo na execução das

atribuições do cargo.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Questão 34

A formação territorial de São José do Cedro/SC apresenta forte vínculo com a pequena propriedade, a diversidade produtiva e a atuação de instituições comunitárias que historicamente organizaram a vida social local. Esses elementos consolidaram práticas de cooperação, articularam o uso do solo e influenciaram a configuração das paisagens rurais, reforçando laços identitários entre os moradores. Considerando esse conjunto de fatores, qual aspecto se destaca como fundamental para a estruturação sociocultural e econômica do município?

- (A) Fragmentação das relações sociais devido à ausência de agentes comunitários na vida local.
- (B) Integração entre pequena propriedade, diversidade produtiva e instituições comunitárias na organização territorial.
- (C) Predomínio de atividades urbanas que substituíram o modelo produtivo agrícola tradicional.
- (D) Supremacia de grandes propriedades que limitaram a ação de grupos locais na formação do território.

Questão 35

A constituição territorial brasileira resultou de processos de expansão interna, disputas econômicas, organização administrativa e interações sociais que moldaram diferenças regionais persistentes. A articulação entre clima, relevo, atividades produtivas, padrões de povoamento e dinâmicas culturais contribuiu para estabelecer contrastes e complementaridades entre as regiões, influenciando tanto a economia quanto a vida social. Nesse contexto amplo, qual fator se destaca como estruturante na formação das desigualdades e das particularidades regionais no Brasil?

- (A) Processo de ocupação inteiramente planejado, sem adaptações locais ou influências socioculturais diversas.
- (B) Variação dos sistemas produtivos e das condições ambientais, que orientaram diferentes formas de ocupação, trabalho e organização comunitária.
- (C) Ausência de relações entre elementos ambientais e modos de vida, não influenciando padrões de povoamento.
- (D) Uniformidade climática e produtiva, responsável pela homogeneidade econômica e cultural em todas as regiões.